

Poluição X doença cardiovascular em pauta

As ações realizadas em dias temáticos incluirão nova data este ano: o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho. A SBC, consciente dos malefícios da poluição do ar sobre a saúde de maneira geral, e, principalmente, sobre a saúde cardiovascular, irá fazer um alerta a toda população brasileira. Será uma verdadeira campanha de esclarecimento.

Esta é a primeira vez que uma sociedade médica trata do assunto, ressalta o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, dedicando a ele um dia temático por entender a importância e a gravidade do problema para a saúde pública.

Além dessas ações direcionadas ao público leigo, a SBC organizará, em agosto, em conjunto com

“ *Vamos discutir as informações científicas disponíveis que comprovam o aumento da mortalidade cardíaca nos dias de maior poluição do ar.* ”

a Universidade de São Paulo (USP), uma reunião internacional para debate do tema. Serão tratadas duas vertentes, adianta o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Rui Ramos. “Vamos discutir as informações científicas disponíveis que comprovam o aumento da mortalidade cardíaca nos dias de maior poluição do ar, como também debater o que poderá ser feito em relação à prevenção e à redução desses eventos, tanto por parte das autoridades públicas como das instituições privadas.”

Ainda sem local definido, o evento contará com a participação de representantes da indústria e de órgãos governamentais responsáveis que terão conhecimento dessas pesquisas. A programação do encontro, os nomes dos convidados estrangeiros, bem como a participação de representantes da Associação Médica Brasileira e de outras sociedades médicas interessadas no tema, estão em andamento.

Na avaliação de Chagas, o evento será um marco na política social da SBC que, nos últimos tempos, tem levantado novos aspectos junto à comunidade brasileira no campo da prevenção das doenças cardiovasculares.

Pesquisas comprovam efeito negativo na saúde do coração

Segundo o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Rui Ramos, o impacto da poluição é uma preocupação antiga da SBC, mas, recentemente, após pesquisa publicada pela revista da American Heart Association, as evidências da associação tornaram-se mais expressivas. Os resultados do estudo, que envolveu 772 pacientes com infarto agudo do miocárdio na cidade de Boston, demonstraram que houve um aumento de 50% a 70% no risco de eventos cardíacos em dias de maior poluição do ar.

“Em São Paulo, o patologista Paulo Hilário Nascimento Saldiva, da USP, também fez várias pesquisas que comprovaram uma elevação de 12% nas mortes de idosos em dias de alto índice de poluição”, explica. Comprovadamente, cita, a poluição do ar aumenta não só o número de infartos do miocárdio, como também as arritmias cardíacas, as crises de asma brônquica e as infecções respiratórias. A poluição do ar ainda afeta negativamente a saúde das gestantes e dos bebês.